

Editorial

## Congresso do Interior Fluminense

Será realizado nos dias 21, 22 e 23 de setembro o **IV Congresso do Interior Fluminense**, na cidade de Búzios.

O evento, que vem se destacando como um dos mais importantes da cardiologia brasileira pela expressiva participação de médicos, estudantes e profissionais de saúde do Estado do Rio e mesmo de estados vizinhos, é organizado pelas secções regionais do interior, que elaboram a programação científica e elegem o presidente do congresso, de acordo com um sistema de rodízio.



Para este ano contamos com a presença já confirmada de várias instituições médicas e representantes da indústria farmacêutica, além de importantes nomes das diversas áreas de atuação da cardiologia fluminense e nacional.

A programação científica é voltada não só para as necessidades do dia-a-dia do médico do interior, abrangendo os principais temas da cardiologia clínica e cirúrgica, como insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, arritmias e eletrofisiologia, doença arterial coronariana, valvulopatias, etc., como também aborda assuntos de interesse específicos, como aquisições recentes em diagnóstico por imagem e ressincronização cardíaca. Teremos ainda uma grade multidisciplinar paralela, voltada para os participantes das áreas de enfermagem, fisioterapia e nutrição.

O local escolhido para a realização do evento foi novamente o Hotel Atlântico, localizado na Orla Bardot, coração de Búzios, que oferece excelentes instalações e conforto.

A programação social contará com um Show do humorista Agildo Ribeiro, na abertura, e uma festa de encerramento na badalada boate Privilège.

Até lá.

**See you in Búzios!**

**Ricardo Luiz Ribeiro**

Presidente do Congresso

*IV Congresso do Interior Fluminense  
21 a 23 de setembro de 2006*



## VII Fim-de-semana de Imersão em Ergometria, Ergoespirometria e Atividade Física na Cardiologia Atual – 2006

EVENTO OFICIAL DO Departamento de Ergometria, Reabilitação Cardíaca e Cardiologia  
Desportiva da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro – DERCAD / RJ

Local: Centro de Convenções do Hotel Flórida

Rua Ferreira Viana, 69. Catete, RJ – próximo à Estação Catete do Metrô

**7 E 8 DE OUTUBRO DE 2006 (SÁBADO E DOMINGO)**

### DIRETORIA

Presidente: Ricardo Vivacqua C. Costa  
Vice-Presidente: José Antonio Caldas  
Secretária: Andréa London  
Tesoureiro: Oswaldo Cevidanes

Diretor Científico: Mauricio Rachid  
Coordenadora de Ergometria: Maria Angela Carreira  
Coordenador de Reabilitação: Daniel Kopiler  
Coordenador de Cardiologia Esportiva: Serafim Borges  
Editor Chefe "Cardiologia do Exercício": Salvador Serra

### DIA 7 / 10 - SÁBADO MANHÃ

8:25 – 8:30h

#### Abertura

8:30 – 10:10h

#### Mesa redonda

##### As arritmias ventriculares e o exercício

- O que acrescentam ao teste ergométrico
- Reabilitando o paciente com arritmia
- Como proceder com o atleta com arritmia ventricular

10:10 – 10:30 – 10:40h

#### Mini-conferência comentada

##### Ergoespirometria - o ideal e o real

10:40 – 11:00h

#### Intervalo para café

11:00 – 12:30h

#### Sessão Interativa

- Exercício de força no hipertenso
- Hipertensão e spinning
- Gestante hipertensa e exercício

12:30 – 14:00h

#### Intervalo para almoço (por adesão)

### DIA 7 / 10 - SÁBADO TARDE

14:00 – 15:30h

#### Mesa Redonda

##### Teste ergométrico em situações outrora incomuns:

- No muito idoso
- Pós cirurgia de cardiopatia congênita
- No portador de estenose aórtica
- No paciente em uso de medicações antiretrovirais

15:30 – 15:50h

#### Intervalo para café

15:50 – 16:10 – 16:20h

#### Mini-conferência comentada

##### Aspectos médico-legais do teste ergométrico, da reabilitação cardíaca e da cardiologia esportiva

16:20 – 17:55h

#### Seminário

##### Discutindo o teste ergométrico, a reabilitação cardíaca e a cardiologia esportiva – Traga seu caso

17:55 – 18:00h

#### Encerramento do primeiro dia

### DIA 8 / 10 - DOMINGO MANHÃ

8:30 – 9:30h

#### Mesa Redonda

##### Os marcapassos nos diversos empregos do exercício na Cardiologia

- O teste ergométrico nos portadores de marcapasso
- Reabilitando o paciente com marcapasso
- Atividade física não supervisionada para os portadores de marcapasso

09:30 – 09:50 – 10:00h

#### Mini-conferência comentada

##### Revelando a atuação do Médico na Copa do Mundo de Futebol de 2006

10:00 – 10:20h

#### Intervalo para café

10:20 – 10:40 – 10:50h

#### Mini Conferência comentada

##### Teste de esforço na criança não cardiopata

10:50 – 12:20h

#### Mesa Redonda

##### O período de recuperação no teste ergométrico, apenas o começo do exame:

- Recuperação da frequência cardíaca: aspectos metodológicos, diagnósticos e prognósticos
- Desníveis do segmento ST: valor diagnóstico e prognóstico
- Reação vaso-vagal na recuperação e sua relação com o teste de inclinação

12:20 – 12:30h

#### Informações

##### Entrega do questionário de avaliação

#### ENCERRAMENTO



Valor da inscrição: R\$ 90,00 (Médicos) R\$60,00 (Estudantes de medicina - com comprovante) – Vagas limitadas  
Informações e Inscrições Antecipadas na SOCERJ – Praia de Botafogo, 228 sl.708 – Tels.: 2552 0864 e 2552 1868

**Tudo de Cardiologia do Exercício**

## A Revista da SOCERJ está cada vez melhor

O que pode parecer impossível está acontecendo. A **Revista da SOCERJ** melhora a cada número.

Vale lembrar que somente duas revistas de cardiologia em nosso país aceitam artigos originais para publicação: os Arquivos Brasileiros de Cardiologia e a **Revista da SOCERJ**.

Estamos celeremente em busca da indexação pelo Scielo. A editoria da revista não está medindo esforços para que este feito seja alcançado o mais breve possível. Para tal, o conselho editorial foi ampliado, contando agora com nomes de outros estados e países. Começam a chegar artigos escritos por colegas de outros estados, o que já está dando maior visibilidade e qualidade editorial à nossa publicação.

**Estamos aguardando o seu artigo.**



## Burocracia x Responsabilidade

Há poucos dias fomos acusados por um associado de sermos burocratas, por pedirmos que uma solicitação que envolvia gastos nos fosse enviada por escrito (um e-mail bastaria). Após pensar bastante entendi que cabe um desabafo em forma de esclarecimento para todos.

Dois anos já se passaram desde o início de nossa gestão e durante todo este tempo esta diretoria tem se caracterizado, entre outras coisas, por administrar de forma austera esta sociedade. É assim que sempre entendi que deveria ser feito, principalmente com as finanças.

Cabe lembrar alguns fatos relevantes:

- 1- A SOCERJ não pertence aos seus diretores e presidentes ou membros de departamentos ou comissões. Ela pertence aos seus mais de 2100 associados. E a todos eles devemos prestar conta de nossos atos enquanto diretores.
- 2- A gestão dos recursos da sociedade, e a responsabilidade de responder por eles é da diretoria e, principalmente de seu presidente e tesoureiro.
- 3- Os recursos repassados à SOCERJ pela SBC (correspondendo a um percentual das anuidades pagas) não são suficientes para cobrir todos os nossos gastos ao longo de um ano fiscal.
- 4- Os demais recursos são obtidos sob a forma dos diversos

patrocínios auferidos por nossos “produtos” (revista, jornal, site, etc..) e eventos.

- 5- Cada centavo que entra em nossos cofres é fruto de muito esforço e dedicação. Não é fácil, e nunca o foi, gerar recursos para o funcionamento da SOCERJ.
- 6- Qualquer solicitação que gere despesa necessita de aprovação e tem sido avaliada criteriosamente após pedido formal (e-mail, fax, carta, etc..), e este processo é extremamente ágil, quase imediato.
- 7- Todas as despesas necessitam de comprovação para a nossa contabilidade.

Acredito que estas considerações possam servir para que ninguém se sinta constrangido quando solicitado por um de nossos funcionários para que mandem um e-mail ou fax a fim de formalizar seus pedidos.

A diretoria está empenhada a dar à SOCERJ uma administração moderna, eficiente e, sobretudo, responsável.

**Eduardo Nagib Gai**

Em tempo: A solicitação em questão é da mais alta relevância e conta com nosso apoio e aprovação.

# Sob o “Vinho” da Toscana

Fabrizio Braga

[fabriciobraga@uol.com.br](mailto:fabriciobraga@uol.com.br)



Vista bucólica da cidade de Florença, capital toscana.

“Agora que a velhice começa preciso aprender com o vinho a melhorar envelhecendo, e sobretudo, escapar do perigo terrível de... envelhecendo ... virar vinagre.”  
 Dom Helder Câmara

OS VINHOS DA ITÁLIA

Comecei esta coluna com o intuito de utilizar sempre um evento científico para escrever sobre o vinho do país onde o evento ocorreria. Na época, conversei com alguns amigos que gostaram da idéia e, após o aval de nosso editor José Kezen, o Ali Kamel da cardiologia, comecei a prazerosamente escrevê-la. Portugal foi o primeiro contemplado, seguido por Argentina, Brasil, Espanha e um pequeno deslize no último, onde falamos dos vinhos alemães, em razão da Copa do Mundo. Ainda, algo me preocupava desde o início: Como vou falar dos vinhos italianos em um único exemplar do jornal? Deveria dividir o país em suas principais regiões ou teria de procurar simpósios de cardiologia do Vêneto, Piemonte ou na Sicília. Consultei mais uma vez o nosso editor, José Kamel, ou Ali Kezen como queiram e, aprovada a dissecação geográfica, terei o prazer de apresentar-lhes os vinhos da Toscana.

A Toscana, situada no centro oeste italiano, foi o berço do Renascimento e a terra natal de duas das maiores figuras da história da arte: Leonardo da Vinci, nascido em Anchiano, província de Florença e Michelangelo, natural de Caprese, província de Arezzo. Não se pode falar de arte sem citá-los, assim como não podemos falar de vinho italiano sem lembrar de dois de seus maiores representantes: o *Brunello de Montalcino* e o *Chianti*, os dois maiores vinhos da Toscana.

Mas, antes de falar especificamente da Toscana, serão necessárias algumas explicações sobre a legislação e classificação vinícola italiana. Cada região tem suas regras quanto ao tipo de uva, percentual de álcool, tempo de envelhecimento etc., que são rigorosamente controlados pelo Ministério da Agricultura e das Áreas Florestais. Cada vinho, de acordo com sua qualidade e o cumprimento às regras de produção, será classificado em ordem ascendente como *Vino da Távola*, *Indicazione Geografica Tipica (IGT)*, *Denominazione di Origine Controllata* ou *Denominazione de Origine Controllata e Garantita*. Hoje o Ministério da agricultura italiano tem mais de 900 mil vinhedos registrados e mais de 1.000 variedades de uvas catalogadas.

De volta a Toscana, no final do século XIX, na cidade de Montalcino, a família Biondi-Santi isolou um clone da uva Sangiovese (cepa da qual é feita o Chianti) e chamou a de brunello. Nascia ali o Brunello de Montalcino, o mais longo vinho seco que se têm notícia. A família Biondi-Santi faz até o hoje o mais conceituado *Brunello* e, no intuito de provar a longevidade de seus vinhos, promoveu em 1994 uma degustação às cegas, onde recebeu nota máxima o *riserva*, acreditem se quiserem, 1891!

Embora o Brunello seja o mais renomado vinho toscano, é em Chianti onde ocorreu a maior revolução enológica italiana. Até meados da década de 60, os Chiantis eram vinhos de má qualidade, vendidos numa garrafa envolvida em palha. Muitos

jogavam o vinho fora para usar a garrafa como candelabro. Nesse momento aparece em cena a figura do Marquês Piero Antinori, que em 1971 lançou no mercado o *Tignanello*, feito de corte de Sangiovese, Cabernet

Sauvignon e Cabernet Franc, as duas últimas uvas francesas não permitidas na região, o que fez com que o governo italiano o classificasse na mais baixa categoria: *Vino da Távola*. O problema é que o *Tignanello* era (e continua sendo) um vinho fantástico, embora na mesma categoria de vinhos de péssima qualidade. A empresa na época, indignada como esta situação esdrúxula, passou a chamá-lo de *Super-Toscano*. Pegando carona na notoriedade do Tignanello, vem o *Sassicaia*, que quebrou todas as regras: 100% Cabernet Sauvignon envelhecido em barricas de carvalho francês; um verdadeiro golpe no nacionalismo italiano.

Mas nada como o tempo para apagar as diferenças. Hoje, *Sassicaia* e *Tignanello* são verdadeiros orgulhos da vinicultura italiana, e são presenças freqüentes nas mesas italianas. Mesas ricas é verdade, pois a 200 euros a garrafa, só mesmo sendo Marquês.

De qualquer forma, nada como um concorrente de peso para alavancar a indústria vinícola toscana, que progressivamente melhorou a qualidade do Chianti até o fantástico vinho que hoje podemos beber. Os melhores provêm do centro da região de Chianti, conhecida como Chianti Clássico, entre as cidades de Florença e Siena. O melhor que já bebi chama-se *Fattoria di Felsina Berardenga Chianti Clássico Riserva*, 1996, ou 1997, não me recordo. Posso não me lembrar da safra, peço aqui desculpas, mas jamais me esquecerei do que comi naquele dia: uma fantástica *bisteca alla fiorentina*, um enorme bife de fazer inveja a qualquer steak americano, e de fazer um vegetariano rever seus conceitos.

É para isso que os toscanos fazem vinho. Não há no mundo nada que case tão bem com comida quanto um Chianti ou um Brunello de boa qualidade. A característica do solo da região dá ao vinho uma acidez fantástica e um toque mineral que lembra o sal, e sal e comida andam de braços dados.

Existem outros vinhos muito bons na Toscana: *Vino Nobile de Montepulciano*, também tinto feito da uva Sangiovese, o branco *Vernaccia de San Gimignano*, feito da uva de mesmo nome e o vinho predileto de Michelangelo, que chegou a cuspir em pessoas que diziam não gostar de Vernaccia; e o doce *Vin Santo* feito da uva Malvasia.

Ah, já ia me esquecendo! A família Biondi-santi, aquela que inventou o Brunello de Montalcino, nos deu recentemente uma boa notícia, a safra de 1999 foi considerada espetacular pelos Biondi-Santi, ainda melhor que a de 1891 e quem quiser participar da sua degustação em 2102 já pode fazer reserva.

Uma brincadeira da família sobre a longevidade do seu Brunello, mas que eu queria estar lá, isso eu queria!



**SOCERJ**

Sociedade de Cardiologia  
do Estado do Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 228 - conj. 708 / B  
Centro Empresarial Rio  
CEP: 22359-900 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 2552 0864 / 2552 1868 Fax.: (21) 2553 1841  
e-mail: socerj@socerj.org.br site:<www.socerj.org.br>

**DIRETORIA 2004 / 2006**

- Presidente** Eduardo Nagib Gaudi
- Presidente Passado** Luiz Antonio de Almeida Campos
- Vice-Presidente** Reinaldo Mattos Hadlich
- Vice-Presidente da Integração Regional**  
Anderson Wilnes Simas Pereira
- 1ª Diretora Administrativa** Cynthia Karla Magalhães
- 2º Diretor Administrativo** Vinício Elia Soares
- 1º Diretor Financeiro** Rogerio Tasca
- 2º Diretor Financeiro** João Otávio Queiroz de Araújo
- Diretor Científico** Sérgio Salles Xavier
- Diretor de Qualidade Assistencial**  
Luiz Maurino Abreu
- Diretora FUNCOR/RJ** Sonia Regina Reis Zimbaro
- Diretora de Publicações** Lilian Soares da Costa
- Editora da Revista** Gláucia Moraes de Oliveira
- Editor do Jornal** José Kezen Camilo Jorge
- Editor de Publicação Eletrônica**  
Maurício Bastos de Freitas Rachid
- Conselho Fiscal**  
Cantídio Drumond Neto  
Heraldo José Vicker  
Igor Borges de Abrantes Junior
- Suplentes**  
Antonio Farias Neto  
Félix Elias Barros Chailta  
Geraldo Martins Ramalho



**JORNAL DA SOCERJ**

**EXPEDIENTE**

- Jornalista Responsável**  
Maurício Rabello - MT n° 9767
- Arte e Diagramação**  
Fernando Bueno - cbf@infolink.com.br
- Fotolitos e Impressão**  
Gráfica Barbieri
- Edição Jornalística**  
Maurício Rabello Assessores  
Rua das Marrecas, 36 - 4° / 405 - RJ  
Tel.: (21) 2240 1071  
Fax: (21) 2240 0351  
e-mail: mraassessores@uol.com.br



PEMC Itaperuna:

1. Marco Antonio Teixeira - Pres Regional NorteNoroste Fluminense, Eduardo Nagib Gaudi Presidente da Socerj e e Felix Chailta, de Campos
2. João Batista de Paula de Itaperuna; Palestrante Evandro Tinoco Mesquita

ANOTE EM SUA AGENDA

**REUNIÕES CIENTÍFICAS MENSIS DA SOCERJ**

**Agenda 2006**

- 27 abril
- 01 junho
- 29 junho
- 27 julho
- 31 agosto
- 28 setembro
- 08 novembro
- 30 novembro

Quinta-feira, às 19:30h

Cuqueses 301aial

Edifício Argentina - Praia de Botafogo, 228  
Auditório do andar "P"

**Programa de Educação Médica  
Continuada da SOCERJ 2006**

Resende  
Teresópolis  
Macaé

**Reuniões Científicas Mensais 2006**

28 setembro  
08 novembro  
30 novembro  
Quinta-feira, às 19:30h

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO  
MÉDICA CONTINUADA DA  
SOCERJ - 2006**

**A SOCERJ  
ESTÁ PRESENTE EM TODO O ESTADO.**

Suplemento com o Programa de Educação Médica Continuada, a SOCERJ está atuando em todo o território fluminense. Nossas ações, temas e questões relevantes para o aprimoramento profissional são disponibilizados para a comunidade médica através de conferências, colóquios, mesas redondas e debates.

Calendario 2006  
Cabo Frio  
Nova Friburgo  
Nilópolis  
Duque de Caxias  
Itaperuna  
Resende  
Teresópolis  
Macaé



1. XV Curso de Reciclagem em Cardiologia no CBC
2. Eduardo Nagib Gaudi - Presidente da SOCERJ com Barreiro da TORRENT que juntamente com a LIBBS e a MSD apoiaram o evento
3. Reunião Científica Mensal da SOCERJ
4. PEMC Caxias: Alvaro Morgado - Tesoureiro, Sonia Zimbaro - Representante FUNCOR-RJ e Sergio Salles Xavier - Diretor Científico da SOCERJ
5. PEMC Friburgo: Ricardo Ribeiro - Presidente Regional Serrana, Aldino de Souza Jr. - Vice-Presidente da Reg. Serrana, Jamila Ribeiro - Secretário Saúde de Nova Friburgo e Eduardo Nagib Gaudi - Presidente da SOCERJ
6. Coffee-break da PEMC Niterói : Eduardo Nagib Gaudi - Presidente da SOCERJ, Claudio Catharina - Presidente da Reg. Leste Fluminense, Gladyston Souto - Presidente do Depto de Cirurgia Cardiovascular

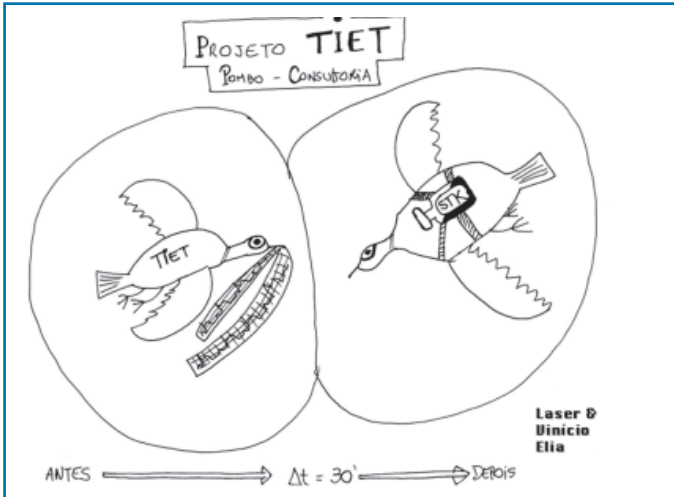


• Ecocardiografia • Doppler em cores • Ergometria • Holter • MAPA • Biópsia orientada por US  
 • Ultra-sonografia • Endoscopia Digestiva • Provas de Função Respiratória

EXPERIÊNCIA DE MAIS DE 30 ANOS EM EXAMES COMPLEMENTARES

- Credenciamento com as principais empresas do seguro-saúde
  - Resultados imediatos
  - Marcação no máximo em 24 horas
- HUMAITÁ** Rua Humaitá, 392 - Tels.: 2266-3443 / 2539-0680 / 2583-1581  
**CENTRO** Av. 13 de Maio, 23 / 1211 - Tels.: 2524-3880 / 2544-3952  
**MÉIER** Rua Dias da Cruz, 188 / 321 - Tels.: 2597-9292 / 2597-2093  
**TIJUCA** Rua Conde de Bonfim, 255 / 813 - Tel.: 2568-1379 / 2234-8195

[www.cardiodiagnose.com.br](http://www.cardiodiagnose.com.br) e-mail: [contato@cardiodiagnose.com.br](mailto:contato@cardiodiagnose.com.br)



## O chulé da Dra. Margarida

Plantão na Unidade Coronária de um hospital da zona sul do Rio de Janeiro.

Os plantonistas preparam-se para seu descanso noturno. O médico olha pro pé da médica residente e pensa:

- Caramba...tenis sem meia...deve ter um mega chulé!!!

Não bateu no bico. A Dra. Margarida, R2 em cardiologia, tira os seus tênis, brancos e encardidos, e os deposita ao lado da cama. O odor, pútrido e nauseabundo, emana das entranhas dos tênis.

Mortal, ardido, INSUPORTÁVEL. Parecia que tinha gato morto dentro do pisante. Dr. Denison avisa:

- Margarida... por amor de Deus, bota essa “coisa” fedorenta do lado de fora senão ninguém vai conseguir descansar.

Pacientemente, Dra. Margarida, levanta, coloca os “marditos” num saco plástico azul de lixo e os coloca no expurgo fechando a porta como garantia.

Entra no banheiro e lava os pés com desinfetante “Pinho Sol” e vai pra cama dormir.

Plantão tranqüilo, sem intercorrências. Acordam. Dr. Denison avisa pra Dra. Chulezenta:

- Olha, no plantão que vem se você vier de tênis eu jogo fora!!!

Vem o próximo plantão, na segunda-feira, quando o Dr. Denison olha pro pé da Dra. Margarida e tão eles lá: os fedorentos encardidos. O doutor não falou nada. Hora de dormir. Doutora tira os “desgraçados” com aquele odor putrefato que encarde o ambiente. Doutora cansada dorme logo. Dr. Denison levanta-se e cumpre a promessa feita. Joga os dois na lixeira e deita com um sorriso nos lábios. De madrugada, enfermeira chama Dra. para atendimento de paciente com falta-de-ar. Ela acorda e procura pelos “marditos”. Nada. Embaixo da cama. Nada. Acorda o doutor e pergunta:

- Cadê meus tênis?
- Joguei fora.
- Eu tenho que atender um doente. Vou descalça?
- Não! Peraí. – abrindo uma bolsa e pegando um par de chinelos cor-de-rosa do VIP’S Motel e entregando pra surpresa doutora.
- Chinelos de motel?!
- É pegar ou largar.

Pegou, calçou e foi atender o doente. Examinou, medicou e aguardou melhorar. Nisso o doente ainda um pouco dispnéico, aponta pros discretos chinelos cor-de-rosa e comenta com um riso debochado:

- Dra., num me leva mal, mas pelo jeito o final de semana foi bom, né?
- ?!

## ECOCARDIOGRAFIA DOMICILIAR

Exames realizados:

Ecodopplercardiograma em cores

Duplex-scan em cores de Carótidas e Vertebrais

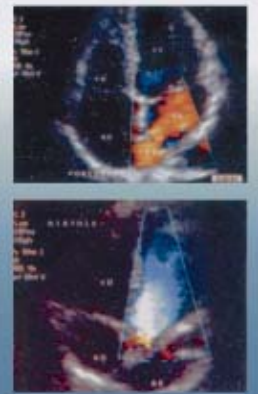
Duplex-scan em cores da Aorta Abdominal e de seus ramos

Duplex-scan em cores Arterial e Venoso dos Membros Inferiores

Telefone: (21) 2264 1592

Médico Responsável: Rogério Tasca

Não trabalhamos com convênios





# IV CONGRESSO DE CARDIOLOGIA DO INTERIOR FLUMINENSE

21, 22 e 23 de Setembro de 2006

I SIMPÓSIO INTEGRADO DO GRUPO DE ESTUDOS DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA **GEIC**/SBC E DEPARTAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - SOCERJ

Design / Coleção 029 047 2013 - Fort Argis Gilvan

*Aqui seu coração vai sempre bater mais forte!*



**Valerá pontos para revalidação de Título de Especialista em Cardiologia**



**SBC - SOCERJ**



**Vagas Limitadas**

**Público Alvo: Médicos e Acadêmicos de medicina**

**Informações: [www.socerj.org.br](http://www.socerj.org.br)  
Secretaria Executiva: Argonautas Eventos  
Telefax: (22) 2643.9205 / (22) 9962.2533  
E-mail: [argonautaseventos@terra.com.br](mailto:argonautaseventos@terra.com.br)**

**HOTEL ATLÂNTICO BÚZIOS CONVENTION & RESORT - BÚZIOS - RJ**